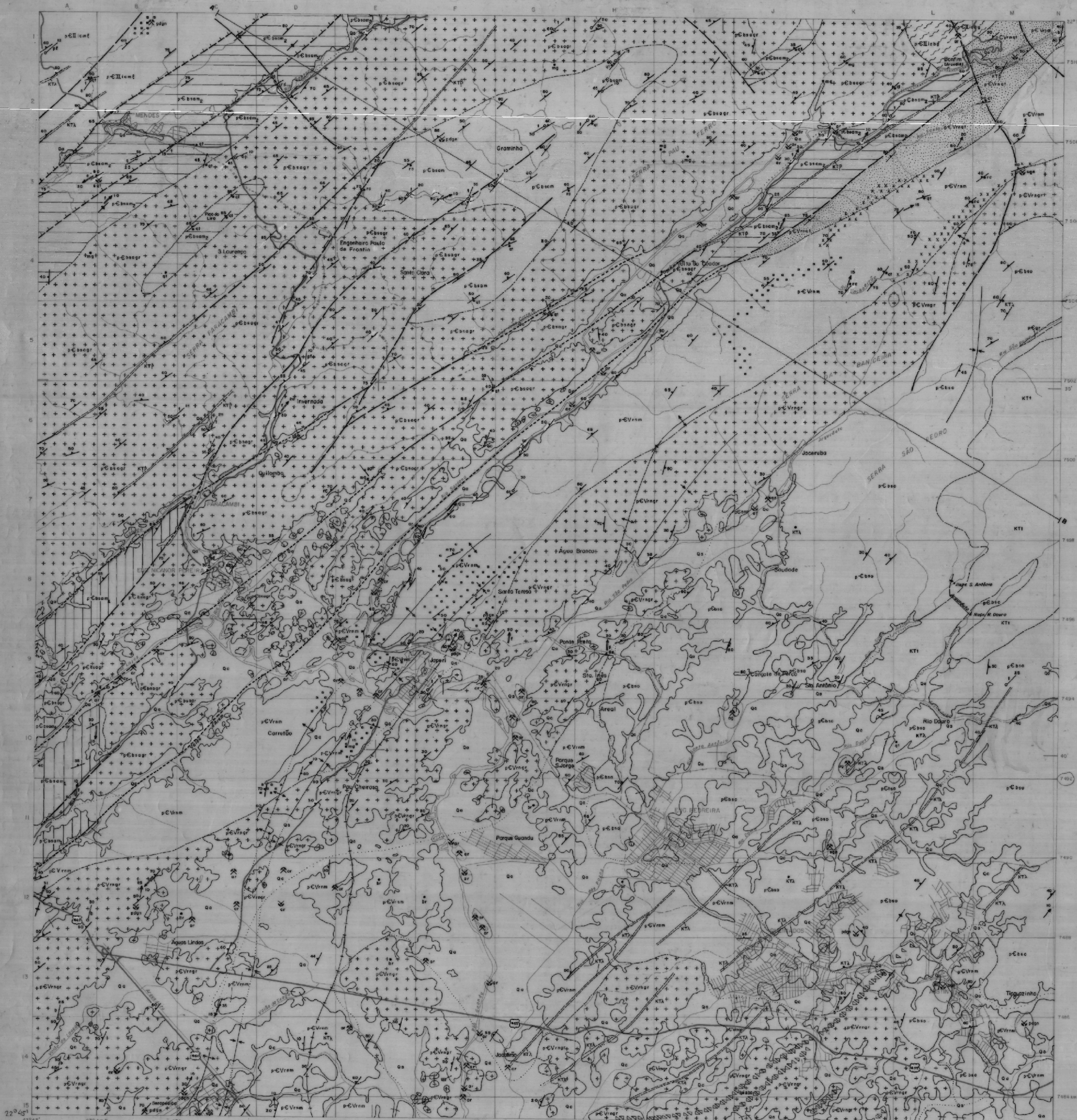


PARACAMBI
SP-25-Q-III-2

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS



LEGENDA

Aluvião: depósitos de argila, areia e cascalho
Rochas de diques: basálticos (B), andaluzitas (A)
Maciço atalado da Tinguá: sienito nefelínico, tingualito e xenitos

Aplogranito leucocrático, foliação incipiente a homogênea

UNIDADE RIO NEGRO: migmatito predominantemente estromatólico com paleossoma de biotita (-antibiotita) grossas e neossoma granítico de talha fina - médio lockment pegmatóide (m); frascos para biotita (-moscovita) granito acinzentado discretamente foliado, com variações granulométricas rápidas entre fins e médios, mostrando aspecto porfirítico em amplos domínios (gr); onixes sistêmicos com intercalações de camadas de quartzo (qt) e andalusita - zonas porfiríticas (p) e faixas com presença de rocha granítica foliada média a grossa (f).

BATÓLITO SERRA DOS ORGÃO: plagioclitos foliados, primorquênios, cuventos, composição granítica a granodiorítica, granulação média a grossa; mostram-se cortados por diques de aplogranito e pegmatito.

BATÓLITO SERRA DAS ARARAS: granodiorito protomylonítico a miofítico, com feldspato róseo e enxerado, quartzito (qt) e migmatitos cujos paleossoma é da Unidade Três Ihas (m), ou Itacaram (m). Em parte ocorrem migmatitos (m) cujo paleossoma não foi possível de atribuição às unidades mencionadas.

UNIDADE ITACARA: biotita gneisse bandeado a xistoso, talha fina a média, em parte migmatizada (tg); miofítico gneisse cinzento (mg). Assinala-se zona porfirítica (p).

Limite de formações superficiais

Contato observado ou inferido com segurança, pontilhado onde encoberto

Contato transicional; pontilhado onde encoberto

Falta reversa, traços no bloco do teto, tracejada quando encoberto

Falta verticalizada; tracejada quando encoberto

Brecha tectônica limonizada e silicificada

Direção e mergulho de foliação metamórfica em rochas gneissicas e metagraníticas, laminação e bandamento em migmatitos, foliação catástica.

Direção de foliação ou bandamento vertical

Direção e mergulho no plano axial de dobra similar

Direção de plano axial de dobra similar, verticalizado

Rumo e cainimento de eixo de dobra similar

Rumo e cainimento de eixo de dobra paralelo

Orientação linear de porfiritos: de feldspato (pf), agrupamentos apoplasmáticos de quartzo (q), biotita (b)

Orientação linear de fibrosidade

Rumo e cainimento de eixo maior de agregados: quartzo-feldspático (f), estíloides rochosos (s)

Estrutura sinforme Estrutura antiforme

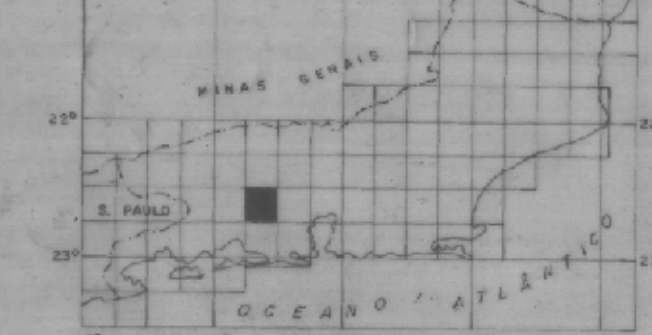
Ocorrências raras
K - Rocha calcossilicática
qt - Quartzito
mg - Micrognaiss
Kf - Rocha diáclina
br - Brecha tectônica

Jazidas em atividade (20) ou sanitizadas (24)
pág - Pedreira em rocha gneissica
sq - Substrato em rocha quartzítica
ar - Areia
sg - Argila
sgn - Substrato em rocha gneissica

PRÉ-CAMBRIANO

Banco com 1:500.000 da Carta de Geologia, escala 1:50.000, 050 - Sistema de Carta, Edição em 1978, geológica em 1983 (AST-10) USAR

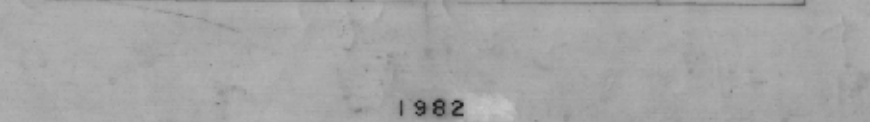
27.48 Equador meridional 87° W Gr. - distâncias respectivamente, de contornos 10.000m e 500m



PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MAPA GEOLÓGICO DA FOLHA PARACAMBI

ESCALA 1:50.000



1982

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SERRA DO PIRAI	VASCOGUAZ	MIGUEL PEREIRA
PIRAÍ	PARACAMBI	CAVA
ITAGUAÍ	SANTA CRUZ	VILA MILITAR

Serviços a cargo de GEOSOL-Geologia e Sondagens Ltda.
Equipe Executiva - Chefe do Serviço J.H. Gross Ltd.
Coordenador: A. Lichin M. Barbosa
Geologia: Claiton P. Pinto, Vassily K. Raim e J.A. Meneses Paiva
Supervisão: DRM

Nota: As diretrizes adotadas nesta folha seguem as recomendações do T. Seminário sobre critérios de mapeamento geológico e nomenclatura de Unidades do Pré-Cambriano no Estado do Rio de Janeiro e áreas limítrofes realizado em Niterói - RJ, em 1978.



DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS
DRM-RJ

106192